

Resenha do artigo intitulado “METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS”

Review of the article entitled “ACTIVE METHODOLOGIES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN UNDERGRADUATE COURSES IN ACCOUNTING SCIENCES

 ARK: 44123/multi.v6i11.1467

Recebido: 14/12/2024 | Aceito: 28/05/2024 | Publicado on-line: 18/07/2025

Renata Quintino Da Silva Lima

 <https://orcid.org/0009-0000-5630-7499>

 <https://lattes.cnpq.br/5866482963061473>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: renataquintino99@gmail.com



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no curso de ciências contábeis”. Esse artigo é de autoria de: João Carlos Gonçalves, Marcelle Alves De Santana e Abimael de Jesus Barros Costa. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social” no Ano III, Vol.III, n.º6, Jul.-Dez.,2021.

Palavras-chave: Didático. Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem. Conhecimento. Ciências contábeis.

Abstract

This is a review of the article entitled “Active methodologies in the teaching-learning process in the accounting sciences course”. This article was authored by: João Carlos Gonçalves, Marcelle Alves De Santana and Abimael de Jesus Barros Costa. The article reviewed here was published in the journal “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social” in Year III, Vol.III, n.º6, Jul.-Dec., 2021.

Keywords: Didactic. Active methodologies. Teaching-learning. Knowledge. Accounting sciences.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem no curso de ciências contábeis”. Esse artigo é de autoria de: João Carlos Gonçalves, Marcelle Alves De Santana e Abimael de Jesus Barros Costa. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social” no Ano III, Vol.III, n.º6, Jul.-Dez.,2021.

É importante entender a formação e a experiência dos autores deste artigo, pois esses aspectos influenciam tanto a abordagem dos temas quanto a forma de

escrita. Desse modo, será apresentada uma breve descrição da trajetória de cada autor.

O primeiro autor é João Carlos Gonçalves. Doutorando em Ciências Contábeis (2023) pela Universidade de Brasília UnB. Mestre em Ciências Contábeis pela UnB (2023). Possui graduação em ciências contábeis pela Unisantos-Faculdade de ciências econômicas e comerciais de santos (1985). Atualmente é consultor empresarial e professor do Centro Universitário UniProcessus, no DF, com MBA em Gestão de Empresas, cursado no INPG em 2003. *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/9535681858709853>; Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5167-8135>.

O segundo autor é Marcelle Alves de Santana. Mestre em Ciências Contábeis no PPGCONT/UnB (2020-2022). Especialista em Controladoria Governamental pela Faculdade Juscelino Kubitschek (2017), Gestão Pública pela Faculdade Integrada AVM (2015) e em Aplicações Complementares em Ciências Militares pela Escola de Formação Complementar do Exército (2014). Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2013). Atualmente, é 1ª Tenente Contadora no 11º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército, atuando no assessoramento contábil. Tem experiência na área de Controle Interno (2010-2013/Comando da Aeronáutica) *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/7999148716151334>; Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8883-1815>.

O terceiro autor é Abimael de Jesus Barros Costa, Pós-doutor em Contabilidade Pública na Universidade de Valência/Espanha. Doutor em Transportes, área Economia dos Transportes, no PPGT do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental/, Mestre em Contabilidade (PPGMI/UnB/UFRN/UFPB), bacharel, especialista e técnico em Contabilidade. É membro do Grupo de Trabalho sobre Diversidade nas atividades da ANPCont (Portaria ANPCont n.1/2021). Ex-Diretor Executivo do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPEUnB). Ex-auditor-chefe do Cebraspe. É membro da Associação Brasileira de Contadores Públicos (ABCP) *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/6524204350805774>; Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0404-701X>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chaves, *Abstract*, *Keywords*, Introdução. Capítulos abordando: Metodologias ativas aplicadas ao ensino de contabilidade; Procedimentos Metodológicos; Descrição e análise de dados; Condições Finais; e Referências.

O tema deste artigo é "Metodologias Ativas no Processo de Ensino-Aprendizagem nos Cursos de graduação em Ciências Contábeis". Discutiu o seguinte problema: "Quais os principais desafios e transformações propiciadas pela adoção das Metodologias Ativas na formação Acadêmica?" E o artigo partiu da seguinte hipótese: "Metodologia Ativa é uma forma nova de ensino, desafiando os docentes que ainda se limitam aos métodos tradicionais de ensino, no entanto, o mercado de trabalho valoriza profissionais bem preparados, e as Metodologias Ativas favorecem uma formação acadêmica sólida, equipando os alunos com habilidades de pensamento crítico ao final de seus cursos de graduação".

No artigo, o objetivo geral foi "analisar o impacto das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do curso de Ciências Contábeis."

A temática da pesquisa resenhada contou com a seguinte justificativa: este estudo busca incentivar futuras mudanças nos formatos de aula e nos métodos de ensino em cursos de graduação, além de promover uma reflexão sobre a postura de docentes e instituições a respeito do tema. Além disso, durante a pesquisa

bibliográfica, constatou-se que as metodologias ativas ainda são pouco exploradas e pesquisadas no contexto do ensino em Ciências Contábeis.

A metodologia aplicada para a elaboração da pesquisa utilizada no artigo aqui resenhado foi a metodologia descritiva, qualitativa, com aplicabilidade de pesquisa bibliográfica.

1 INTRODUÇÃO

Os autores, com muita eficiência, demonstram que este estudo propõe-se a ser impulsionado para transformação nos modelos de aula e modo de ensino nos cursos de Ciências contábeis. Acarretada pela Covid-19, a inviabilidade de cursos presenciais, os professores obrigaram-se a adotar metodologias ativas. Conforme o artigo resenhado, deixa claro que se depreende que os conteúdos educacionais, instrumentos do ensino, sejam relevantes para os discentes. Consta como ponto principal o envolvimento dinâmico dos acadêmicos ao longo do processo (FERNANDES *et al.*, 2003). A finalidade total para os alunos de Ciências contábeis é relacionar os prós e contras no desempenho do aprendizado.

Os autores, de forma relevante, afirmam que uma das graduações preferivelmente procuradas na conjuntura do Brasil amplia a necessidade de qualificação dos professores para o ensino. Um profissional contábil está apto a manifestar soluções, segundo evidenciou o artigo em questão. Um contador é mais ativo e analítico. A obra aqui resenhada afirma com objetividade que os métodos ativos são bastante desafiadores, impulsionadores e prazerosos aos aprendizes. Segundo Christofolletti *et al.* (2014), hoje as organizações procuram admitir profissionais preparados. Richartz (2015) julga essas abordagens pedagógicas que incentivam a pesquisa e a interação, pois são fundamentais para o desenvolvimento do aprendizado. Isso é valioso para o contador, pois ganhará profissionais mais capacitados.

2 METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS AO ENSINO DA CONTABILIDADE

De maneira relevante, os autores afirmam que os estudantes recomendaram a implementação de mais métodos que favoreçam a interação entre conceitos e técnicos. O método *Business Games* revelou-se instigador e favorável, conectando os alunos aos desafios do mundo real e trazendo inovação ao processo de aprendizagem (PIANA *et al.*, 2014). O artigo esclarece que foi observada uma progressão nas notas dos alunos ao longo do curso. O artigo torna evidente, com muita objetividade, que as discussões em sala de aula proporcionaram percepções valiosas sobre a compreensão dos alunos. A implementação do *Problem-Based Learning* (PBL) permite que os discentes experimentem em um espaço que se assemelha ao local de trabalho, desenvolvendo habilidades interpessoais (SOARES *et al.*, 2019). A obra abordada nessa resenha deixa claro que a aplicação de questionários com perguntas abertas revelou um aumento no entrosamento e na capacidade de argumentação dos estudantes. Bernardo e Martins (2019) ressaltam a importância de os novos professores estarem familiarizados com métodos mais eficientes dispostos para a implantação em seus projetos de ensino.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O artigo em questão evidencia de forma plena que foi empregada a pesquisa descritiva para identificar problemas e esclarecer condições, permitindo uma

compreensão mais profunda da realidade em estudo. No que diz respeito aos intuitos, tentar expor os benefícios das metodologias ativas.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

O artigo em questão evidencia que o que distingue a educação tradicional é o incentivo ao pensamento crítico. Os métodos ativos emergem como uma abordagem educacional inovadora, colocando o estudante como agente principal do processo de aprendizagem, gerando a insatisfação ao modelo tradicional de ensino segundo Moran (2015). O *Blended Learning* (BL) combina o ensino presencial com atividades em plataformas digitais, promovendo um aprendizado mais dinâmico (SHARMA, 2010). A obra aqui resenhada afirma, com objetividade, que a aprendizagem baseada em problema (PBL) estimula a discente a analisar de maneira crítica a realidade. O TBL ou aprendizagem baseada em times destaca a relevância do trabalho em grupo (BOLLELA *et al.*, 2014).

Conforme aduz os autores, alunos de contabilidade no ensino superior procuram alternativas que combinem conhecimentos práticos e teóricos de maneira eficaz. Os autores, de forma sábia, destacam que o mercado de trabalho exige profissionais bem preparados, e essas metodologias ativas favorecem uma formação acadêmica robusta, capacitando os alunos a saírem das instituições com habilidades aprimoradas de pensamento crítico. Dessa forma, os alunos constroem o conhecimento, em vez de apenas recebê-lo passivamente (BARBOSA; MOURA, 2013). Os professores devem encorajar seus alunos a pensar criticamente, procurando soluções para os problemas (ADLER *et al.*, 2004).

O artigo em questão afirma, com objetividade, que a formação do futuro contador requer que as instituições de ensino superior encarem novos desafios. A proposta de diversificação dos métodos de ensino no curso de ciências contábeis sugere que os docentes escolham cuidadosamente as ferramentas contábeis, conforme Mazzioni (2013). Os autores, de maneira relevante, afirmam que a escolha das metodologias influencia diretamente os resultados de aprendizagem. A qualidade da educação superior depende, em grande medida, da atuação das IES (CITADDIN *et al.*, 2015). Urias e Azeredo (2017) definem que o docente desempenha um papel fundamental ao estabelecer objetivos claros e procedimentos adequados. Além de se manter atualizado sobre as inovações pedagógicas. Gonçalves, Santana e Costa afirmam sabiamente que esse método oferece uma nova função ao aluno, que se torna o personagem principal de seu aprendizado, aplicando de forma autônoma o que aprendeu. Os docentes são incentivados a diversificar suas abordagens de ensino.

Os autores, com muita eficiência, enfatizam que tanto professores quanto alunos têm acesso a recursos semelhantes, promovendo um ambiente onde o aluno é um agente ativo. O professor precisa sair de sua zona de conforto, o que pode representar um desafio. A pesquisa mostrou que essas abordagens promovem maior interação entre alunos, desenvolvendo habilidades de argumentação e construção colaborativa de raciocínio. Em síntese, as metodologias ativas suprem bem as exigências contemporâneas (STAA, 2013), mas exigem mudanças nas posturas da IES, dos professores e dos alunos. Os autores evidenciam, de forma plena, que é necessária a maior adequação dos espaços físicos para a ampliação dessas metodologias, o que será uma solução duradoura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores, de forma sabia, destacam que o professor deve selecionar a abordagem mais apropriada para transmitir e explorar o conteúdo. Posto isso, como forma de simplificar, os autores deixam claro que o êxito das metodologias ativas depende do empenho e participação de todos os envolvidos. Este estudo colabora para a instituição e a sociedade ao ampliar a pesquisa na educação contábil sobre metodologias ativas. O uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) é considerada fundamental. O método ativo está alinhado com as novas habilidades que o mercado exige dos profissionais de Ciências contábeis. João, Marcelle e Abimael por fim salientam que, como limitação, notou-se a escassez de estudos na área. Propõe-se estudos práticos para aprofundar a compreensão sobre a aplicação dessas metodologias.

Referências

- ADLER, R. W., WHITING, R. H., & WYNN-WILLIAMS, K. (2004). Student-led and teacher-led case presentations: empirical evidence about learning styles in na accounting course. **Accounting Education**, 13(2), 213-229.
- BARBOSA, E. F., & MOURA, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, 39(2), 48-67.
- BERBEL, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, 32(1), 25-40.
- BERNARDO, W., & MARTINS, Z. (2019). A utilização de metodologias ativas pelos docentes na percepção de discentes de Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, 5(1), 40-60.
- BOLLELA V, SENGGER, M. H., TOURINHO, F. S., & AMARAL E. (2014). **Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, 47(3), 293-300.
- CHRISTOFOLETTI, G.; FERNANDES, J. M.; MARTINS, A. S.; JUNIOR, S. A. O; CARREGARO, R. L., & TOLEDO, A. M. (2014). Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. **Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)**, 8(2), 188-197.
- CITTADIN, A., SANTOS, A. P., GUIMARÃES, M. L. F., & GIASSI, D. (2015). O uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade de custos. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos**, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 22.
- COETZEE, S. A.; & SCHMULIAN, A. (2012). A critical analysis of the pedagogical approach employed in an introductory course to IFRS. **Issues in Accounting Education**, 27, 83– 100.
- FERNANDES, J. D.; FERREIRA, S. L., LA TORRES, M. P. S., ROSA, D. O. S., & COSTA, H. O. G. (2003). Estratégias para a implantação de uma nova proposta pedagógica na escola de enfermagem da Universidade Federal da Bahia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 56(4), 392-395.

GRESSLER, L. A. (2004). **Introdução à pesquisa: Projetos e relatórios** (2a ed.). São Paulo: Loyola.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, João Carlos; SANTANA, Marcelle Alves de; COSTA, Abimael de Jesus Barros . Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em ciências contábeis. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**, v. 3, n. 6, p. 98-120, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.5639034>. Acesso em: 29 set. 2024.

GUERRA, C. J. O. G., & TEIXEIRA, A. J. C. (2016). Os Impactos da Adoção de Metodologias Ativas no Desempenho dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis de Instituição de Ensino Superior Mineira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, 10(4), 380- 397.

JANUÁRIO, A. H. A., PINHO, C. M. D., GONÇALVES, T. J. C., & ARAÚJO, A. O. (2020). Método do caso: um relato sobre sua efetividade e aplicabilidade no ensino de contabilidade. **Revista Ambiente Contábil**, 12(1), 317-338.

LOPES, A. B. (2011). **Teaching IFRS in Brazil: News from the Front. Accounting Education**, 20(4), 339–347.

MARTINS, G. (Org.) (2019). **Metodologias ativas: a caixa preta da educação**. Quirinópolis: Editora IGM, 2019.

MAZZIONI, S. (2013). As estratégias utilizadas no processo de ensinoaprendizagem: Concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT**, 2, 93-109.

MORAN, J. (2015). Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In L. Bacich, A. T. Neto & F. M. Trevisani (Orgs.), **Ensino Híbrido Personalizado e Tecnologia da Educação** (Cap. 1, pp. 20-31). Porto Alegre: Penso Editora.

NORMAN, G. R.; & SCHMIDT, H. G. (2000). Effectiveness of problem-based learning curricula: theory, practice and paper darts. **Medical Education**, 34, 721-728.

PIANA, J.; ERDAMANN, R. H.; OLIVEIRA, M. T.; & AZEVEDO, B. M. (2014). Evaluation of a business games in a University of Southwest Europe. **Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios**, 1.

RICHARTZ, T. (2015). Metodologia ativa: A importância da pesquisa na formação de professores. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, 13(1).

SHARMA, P. (2010). Blended Learning. **ELT Journal**, 64(4), 456-458.

SOARES, S. R., & CUNHA, M. I. (2010). Formação do professor: A docência universitária em busca de legitimidade. **Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia**.

SOARES, S. V., BULAON, C., CASA NOVA, S. P. de C., & PICOLLI, ÍCARO R. A. (2019). Aprendizagem baseada em problemas para os cursos de ciências contábeis: desafios e oportunidades de sua adoção. **Contextus – Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, 17, 65-97.

STAA, B. V. (2013). A abordagem híbrida e a personalização da aprendizagem. **Santa Maria: Biblos**.

URIAS, G. M. P. C.; & AZEREDO, L. A. S. (2017). Metodologias ativas nas aulas de administração financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Revista Administração: Ensino e Pesquisa**, 18.